317278 - Qual é a sabedoria por trás da separação do mês de Rajab em relação aos outros meses sagrados?

Pergunta

Por que o mês de Rajab é separado dos outros meses sagrados, que são subsequentes?

Resumo da Resposta

Os meses sagrados são Dhu'l-Qa'dah, Dhu'l-Hijjah, Muharram e Rajab. Alguns dos estudiosos afirmaram que a sabedoria por trás de Rajab ser separado dos outros meses sagrados era permitir que os árabes fizessem 'umrah no meio do ano, e que os meses consecutivos fossem para fins de Hajj.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Quais são os meses sagrados?

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{Por certo, o número dos meses, junto de Allah, é de doze meses, conforme está no Livro de Allah, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados. Essa é a religião reta. Então, não sejais, neles, injustos com vós mesmos, e combatei os idólatras, a todos eles, como eles vos combatem, a todos vós. E sabei que Allah é com os piedosos} [at-Tawbah 9:36].

Os meses sagrados são: Rajab de Mudar, e três meses consecutivos: Dhu'l-Qa'dah, Dhu'l-Hijjah e Muharram, como é afirmado em muitos relatos do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Veja: *Tafsir at-Tabari* (11/440).

Al-Bukhari (4406) e Muslim (1679) narraram de Abu Bakrah, que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O tempo retornou à sua ordem original como era no dia em que Allah criou os céus e a terra. O ano tem doze meses, dos quais quatro são sagrados: três meses consecutivos, Dhu'l-Qa'dah, Dhu'l-Hijjah e Muharram, e Rajab de Mudar, que fica entre Jumada e Sha’ban.”

Al-Waahidi disse em *al-Basit* (10/409): O que se entende por sagrado é que transgredir os limites sagrados nestes meses se torna algo muito sério, de uma maneira pior do que em outros momentos. Os árabes costumavam venerar [os meses sagrados] a tal ponto que, se um homem encontrasse o assassino de seu pai, ele não o perturbaria.

Os sábios disseram: Existem alguns benefícios em tornar alguns meses mais sagrados do que outros, como o fato de que há um interesse a ser atingido, já que as pessoas se abstêm de cometer transgressões e más ações nos meses sagrados, porque Allah lhes deu um status elevado. Talvez isso possa induzi-las a desistir completamente da transgressão, pois o motivo para tais ações pode diminuir durante esse período. Fim da citação.

Em segundo lugar:

A sabedoria por trás da distinção dos meses sagrados em relação aos outros meses

Em relação à distinção desses meses em relação aos outros, isso é algo que Allah não nos informou [o motivo]. É como outros mandamentos que Allah nos ordenou, então devemos cumprir da maneira que foi ordenada por Allah, mesmo que não entendamos a sabedoria por trás da ordem. Devemos perceber que Allah, glorificado seja, é sábio no que ordena e proíbe, embora isso não deva nos impedir de buscar uma explicação da sabedoria por trás da ordem.

A razão pela qual Rajab é separado dos outros meses sagrados

Alguns dos estudiosos afirmaram que a razão pela qual Rajab é separado dos outros meses sagrados era a permissão que os árabes fizessem 'umrah no meio do ano, e os meses sagrados

consecutivos eram para que eles pudessem fazer o Hajj.

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

{*Quatro deles são sagrados*} – esses eram meses que os árabes consideravam sagrados durante a Jahiliyah. Isto foi o que seguiu a maioria, exceto um grupo dentre eles, que se chamava al-busl, que considerava oito meses do ano sagrados, rigorosamente e indo a extremos.

Com relação às palavras [no hadith] “três meses consecutivos: Dhu'l-Qa'dah, Dhu'l-Hijjah e Muharram, e Rajab de Mudar, que vem entre Jumada e Sha’ban”, Rajab é atribuído à [tribo de] Mudar para confirmar a solidez de sua visão de que Rajab é o mês entre Jumada e Sha’ban, e não era como [a tribo de] Rabi’ah pensava, que "Rajab al-Muharam" era o mês entre Sha'ban e Shawal, que hoje é conhecido como Ramadan. Assim, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) explicou que era o Rajab de Mudar, não o Rajab de Rabi’ah.

Os meses sagrados eram quatro, três consecutivos e um isolado, com a finalidade de realizar os rituais do Hajj e 'umrah. Assim, o mês anterior ao mês do Hajj foi feito sagrado, ou seja, Dhu'l-Qa'dah, porque eles se abstiveram (yaq'uduna) de lutar durante aquele mês. O mês de Dhu'l-Hijjah tornou-se sagrado, porque naquele mês eles fariam o Hajj e se concentrariam em realizar os rituais. E mais um mês depois disso foi feito sagrado, ou seja, Muharram, para que eles pudessem retornar às suas terras distantes com segurança.

Rajab, no meio do ano, tornou-se sagrado para que as pessoas pudessem visitar a Kaabah e fazer ‘umrah, facilitando para aqueles que vinham das partes mais distantes da península arábica para visitar a Kaabah e depois retornar em segurança às suas terras.

As palavras {*Essa é a religião reta*} significam: este é o caminho certo para cumprir o mandamento de Allah sobre o que Ele designou como os meses sagrados e para que as pessoas possam se comportar durante esses meses de acordo com o livro de Allah.

As palavras {*Então, não sejais, neles, injustos com vós mesmos*} significam: durante os meses sagrados, porque o pecado durante esses meses é mais grave e abominável do que em outros

meses, assim como o fardo do pecado cometido na terra sagrada é multiplicado. Fim da citação de *at-Tafsir* (4/148).

Ar-Raazi disse em *at-Tafsir* (16/41):

Caso seja dito: na realidade, as diferentes unidades e divisões de tempo são de natureza semelhante, então qual é a razão para essa distinção de certos períodos?

Nós dizemos: Esta distinção de certos períodos não é algo estranho em diversas leis religiosas, pois há muitos exemplos disso. Você não vê que Allah, Exaltado seja, destacou a terra sagrada de outras terras, tornando-a mais sagrada; Ele destacou a sexta-feira dos outros dias da semana, tornando-o mais sagrado; Ele destacou o dia de 'Arafah dos outros dias para um ato específico de adoração; Ele destacou o mês do Ramadan de outros meses, tornando-o mais sagrado ao ordenar o jejum; Ele destacou algumas horas do dia, tornando obrigatório rezar nesses momentos; Ele destacou uma noite de todas as outras, a saber: Lailat al-Qadr; e Ele destacou algumas pessoas de todas as outras pessoas, dando-lhes o dom da profecia?

Como esses exemplos são claros e bem conhecidos, por que é estranho que alguns meses sejam destacados com intuito de serem mais sagrados? Além disso, não é exagero dizer que Allah sabe que certos atos de adoração em certos momentos são mais eficazes na purificação da alma, e cometer pecado nesses momentos tem um impacto maior na contaminação da alma. Isso não é exagero para pessoas sábias. Você não vê que alguns estudiosos escreveram livros sobre os períodos em que é mais provável que as súplicas sejam respondidas, e afirmaram que nesses períodos específicos existem fatores que determinam que as súplicas sejam respondidas? ...também aprendemos algo mais com isso, que é que as pessoas têm uma inclinação natural para cometer erros e espalhar maldades, e para elas se absterem completamente dessas más ações é muito difícil. Assim, Allah, Glorificado e Exaltado seja, selecionou certos momentos para serem venerados e respeitados, e selecionou certos lugares para serem venerados e respeitados, de modo que, se uma pessoa se abstém do pecado e das más ações nesses momentos e nesses lugares, isso levará a uma série de virtudes e benefícios:

1. Abster-se de más ações nesses momentos é algo desejável, porque as reduz em quantidade.
2. Quando uma pessoa abre mão das más ações nesses momentos, talvez abandoná-las naqueles períodos a encoraje a abandoná-las em todos os momentos.
3. Se uma pessoa pratica atos de adoração nesses momentos e se mantém longe do pecado, então depois que esses períodos chegam ao fim, volta às más ações e ao pecado, voltar a isto será a causa de todos as dificuldades pelas quais ele passou ao praticar aqueles atos de adoração naqueles momentos, tornando-os inúteis. Obviamente, um homem de raciocínio saudável não aceitará isso, dessa forma, esta reflexão pode levá-lo a abandonar completamente o pecado.

Esta é a sabedoria por trás da escolha de certos períodos e lugares para mais veneração e respeito. Fim da citação.

Alguns dos sábios afirmaram que isso vem sob o título de questões universais, cuja sabedoria não pode ser questionada, embora haja benefícios nelas.

At-Taahir disse: Você deve entender que dar prevalência a certos períodos e lugares é como dar prevalência a certas pessoas. As pessoas podem ter prevalência por causa de bons atos que praticam e do que possuem de características nobres. Dar prevalência a outras coisas (tempos e lugares) é por razão do que se pratica de atos virtuosos nelas.

Dar prevalência a certos períodos e lugares é algo que é determinado por Allah, Exaltado seja, e Ele nos falou sobre isso, ou Ele nos disse o que Ele quer de nós. Quando Ele prioriza algo, Ele transforma um momento ou lugar em que Seu prazer pode ser alcançado, e um momento ou lugar em que a súplica provavelmente será respondida, ou a recompensa por boas ações provavelmente será multiplicada, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação de o significado): {*A Noite do Decreto é melhor que mil meses*} [al-Qadr 97:3]. Em outras palavras, é melhor do que a adoração de mil meses daquelas nações que vieram antes da nossa. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Uma oração nesta minha mesquita é melhor do que mil orações oferecidas em qualquer outro lugar, exceto al-Masjid al-Haram.”

Allah conhece melhor a sabedoria por trás da prevalência a um período sobre outro, ou a um lugar sobre outro. As coisas que são decididas por Allah, Exaltado seja, são assuntos e situações que Ele desejou e decretou. Assim, eles são semelhantes às questões universais, sendo assim, não podem ser invalidados a menos que o próprio Allah os invalide, pois Ele cancelou a veneração do sábado, que foi substituída pela sexta-feira (Jumu’ah).

As pessoas não têm o direito de decidir sobre os períodos de tempo religiosos, porque os assuntos que as pessoas decidem são como coisas que elas fazem com as mãos, e não têm valor a menos que sejam destinadas a servir a um bom propósito. Assim, as pessoas não têm o direito de mudar o que Allah, Exaltado seja, decretou de virtude para certos períodos, lugares ou pessoas. Fim da citação de *at-Tahrir wa't-Tanwir* (10/184).

E Allah sabe melhor.